



A 5ª Expo Indústria Maranhão obteve um grande sucesso e superou expectativas

• PAG. 4



Edilson Baldez com o governador Carlos Brandão na abertura da vitoriosa Expo Indústria Maranhão 2023

Maranhense brilha na alta gastronomia de hotel de luxo no Rio de Janeiro

• PAG. 3

Divulgação/Herbert Alves



O EMPRESÁRIO

José Carlos Salgueiro era o avô mais feliz do mundo com seus dois netos, Pedrinho e Manuela, na comemoração dos seus 79 anos

• PAG. 7

O poema é de Mario Quintana: "Nunca diga te amo se não te interessa./ Nunca fale sobre sentimentos se estes não existem./ Nunca toque numa vida se não pretende romper um coração./ Nunca olhe nos olhos de alguém se não quiser vê-lo se derrear em lágrimas por causa de ti./ A coisa mais cruel que alguém pode fazer é permitir que alguém se apaixone por você quando você não pretende fazer o mesmo".

Pois bem, certa vez li uma crônica deliciosa de um cronista gaúcho em que ele diz que uma das coisas mais irritantes no uso da língua portuguesa - além dos cacofônicos "a nível de", "estaremos enviando", "eu enquanto sujeito", "pretender objetivar", "neste sentido" e outros vícios acadêmicos - é quando um pretenso poeta diz que "escreveu uma poesia".

O leitor tem todo o direito de não saber a diferença entre poesia e poema, agora, faz favor, poetas com livros publicados e tudo, associados a academias de louros e letras, fundadores de pseudos-grupelhos autodenominados livres - como se quem não pertences-

POEMA OU POESIA?

A poesia está para a prosa, assim como o amor está para a amizade

se a seu universo fosse necessariamente preso - não têm direito de confundir poesia com poema.

Mas na Ilha de São Luís, tudo é possível. E como quem não quer nada, tentarei aqui explicar ao leitor (e me corrijam se eu estiver errado) a diferença entre uma coisa e outra.

O poema é o objeto, a espinha dorsal, a forma, o emaranhado de palavras antes de seu sentido, o significante a espera que o leitor atribua seu significado, o molde das ideias (porém, não as ideias), a caixa silenciosa que fala, o truque da língua, o cimento, a estrutura, a maquinaria textual, enfim, é tudo que lembra a fábrica, o concreto.

A poesia não está apenas no poema. Reside nas películas a 24 quadros por segundo, nas xícaras que mexem, na música, no teatro, no olho da mulher que adora a palavra sobretudo e no amor que sentimos por ela, na intenção, no que se quer dizer antes que se diga, na estratégia, no pensar e no falar, na cor do miolo da boca, num filme de Godard, na tela de Edward Munch, nas coisas que não dependem de descrição, na intenção, no tudo que é abstrato.

Aquilo que realça de preto no branco do papel é poema, o que se compreende disso é poesia. O que está impresso nos livros de poesia é poema, mas não é poesia. Pode se dizer "a poesia de Fernando Pessoa", coisa

bem diferente de se dizer "o poema de Fernando Pessoa". O que se pode decorar é poema, o que se guarda sem se lembrar é poesia. Portanto, aquilo que se escreve é o poema, e ele pode ou não conter poesia, e a essência do que se depreende dali é o que se pode chamar de poesia.

Faz tempo que não escrevo um poema, apesar de ter prometido a uma leitora um que fosse ruim, para que ela coloque na caixa de um projeto gráfico igualmente ruim. Tarefa tão inglória quanto escrever, talvez um bom poema.

Mas, como diria o poeta que está adormecido em mim, não sou habilitado para falar de poesia e de poemas, porque talvez eu seja um ex-poeta, apesar de procurar aqui e ali uma poesia qualquer no meio dessa prosa porosa que é o mundo.

A poesia está para a prosa, assim como o amor está para a amizade, cantou o poeta que nunca publicou um livro de poesia e que nunca escreveu um poema. Prova maior de que estas coisas, se tem nomes distintos, devem ser mesmo diferentes.

Fotos/Divulgação



Foto oficial da posse de Alexandre Lago na Academia Maranhense de Letras, reunido com 22 acadêmicos que prestigiaram a posse



Alexandre Lago entre Lourival Serejo e José Ewerton Neto, ao assinar o livro de posse.

POSSE DE ALEXANDRE LAGO NA AML

Familiares e muitos amigos foram prestigiar, na semana passada, a posse do advogado e escritor Alexandre Maia Lago na Cadeira 27 da Academia Maranhense de Letras. Ele foi eleito em 20 de julho para ocupar a vaga deixada com o falecimento de Magson Gomes da Silva, em dezembro de 2022.

Autor de três livros sobre obras e autores da literatura universal, "Letras de Sempre", "Litterae Semper" e "Athanata Gramata", Alexandre Lago vai ocupar a cadeira que tem como patrono Francisco Dias Carneiro.

O novo imortal nasceu em São Luís, atua como colunista semanal de periódicos maranhenses, é advogado graduado desde 1993 pela Universidade Federal do Maranhão.

Alexandre publicou no jornal do

Maranhão, veículo da Igreja Católica, uma série de entrevistas com os principais nomes da literatura lusófona, e tem ajudado a integrar o mundo literário africano e português por meio do projeto "Conversações de Além-Mar".

No discurso de posse, falou de sua intimidade com a literatura desde os tempos de criança. Os livros, segundo ele, sempre foram companheiros inseparáveis.

Alexandre foi saudado pelo acadêmico Daniel Blume de Almeida, que traçou a trajetória do empossado e realçou as suas qualidades literárias.

Alexandre Maia Lago também é membro da Academia Ludovicense de Letras, onde ocupa a Cadeira número 4, patroneada pelo jornalista, poeta, professor e escritor brasileiro do século XIX, Francisco Sotero dos Reis.



O novo imortal Alexandre Lago com o presidente da AML, Lourival Serejo. Ao fundo, Eliézer Moreira Filho



Alexandre Lago com esposa Cristiane e os três filhos, Mateus, Marina e Alexandre Lago Filho



Alexandre Lago com o tio Wagner Lago, o pai Nonato Lago e a esposa Cristiane



Alexandre Lago com Denise Raposo e Emilena Bragança Moreno



O novo imortal com Lindevânia Martins



A acadêmica Ceres Costa Fernandes com Daniel Blume e Priscilla, Alexandre Lago e Cristiane



Membros da Academia Ludovicense de Letras, à qual Alexandre Lago pertence, foram prestigiar a posse. Ele é visto entre Vinicius Bogéa, Sanatiel Pereira, Antônio Ailton, Francisco Batalha, Raimundo da Costa Viana, Roque Pires Macatrão, Mário Luna, Clores Holanda, Osmar Santos, Antônio Noberto e Irandy Marques Leite



Alexandre Lago com o advogado e escritor Luis Augusto (Guto) Guterres



Os acadêmicos José Ewerton Neto, Mont'Alverne Frota, Alberto Tavares da Silva e Benedito Buzar



Cristiane e Alexandre Lago com Paulo Catunda (vice-reitor da UEMA)



O novo imortal com José Antonio Almeida Silva e Judith



O acadêmico Alberto Tavares Vieira da Silva ao lado do novo imortal



Novamente Alexandre Lago com o secretário de Cultura do Município, Marco Duailibe e o secretário-adjunto Luiz Henrique Almeida

GUANAES E OS MARANHENSES

Em artigo publicado na semana passada, na Folha de S. Paulo, Nizan Guanaes revela o lado espiritual de Harvard. Trata-se de um artigo que merece ser lido e compreendido. Dentro da cultura é preciso acreditar na visão, refletindo sempre sobre a direção e o propósito. A espiritualidade auxilia e complementa a busca pelo propósito.

Diz Guanaes: "Nesta hora difícil do mundo, a espiritualidade é um recurso importante e acessível. Conheci aqui em Havard vários empresários cristãos, como os irmãos maranhenses Flávio Medeiros e Rosely Garcia e o goiano Rodrigo Pedroso. Notadamente, o propósito por algo maior já está dentro deles.

Ao acordar, eu sempre dedico um tempo para rezar. A reza é uma espécie de meditação. Ela organiza os pensamentos da gente para o



Nizan Guanaes na moldura de Flávio Medeiros e Rosely Medeiros Garcia, em Havard, que é uma das mais conceituadas universidades do mundo

dia à frente. Para alguns, isso pode parecer uma baboseira, algo que não tem valor num jornal econômico como o "Valor".

No entanto, a espiritualidade é algo que

Havard cada vez mais acentua. Espiritualidade e religião não têm necessariamente de andar juntas, embora não tenha me passado despercebido a quantidade de

empresários cristãos no meu grupo de OPM. Os empresários evangélicos precisam ser observados mais de perto. Eles podem estar gestando nova visão do capitalismo, que aliás não é tão nova assim, já que a mentalidade protestante impulsionou o capitalismo, sobretudo o americano. Essa força agora se renova num mundo que carece tanto de propósitos genuínos. Propósito, merecimento, valores e um compliance espiritual norteiam este capitalismo cristão, que merece mais atenção... E continua seu depoimento dentro desse raciocínio.

Os maranhenses Flávio e Rosely, com se sabe, são evangélicos e estão concluindo doutorado em Havard, onde têm recebido aplausos como estudiosos do capitalismo. Com todas as honras que jovens dedicados aos estudos merecem.

O Baile de Gala no próximo dia 25

Estamos na reta final para a realização do Baile de Gala do Fim de Ano, último grande evento do ano com a grife desta coluna e do PH Revista. Considerado o maior, mais bonito e mais elegante acontecimento social desta temporada em São Luís, a grandiosa confraternização da sociedade maranhense para se despedir, em noite de glamour, charme e elegância, do ano da graça de 2023, promete superar todas as edições anteriores.

O palco é o mesmo dos últimos cinco anos: o Palazzo Eventos, ambientado, com requinte e bom gosto e muita criatividade, pela designer Cíntia Klamt Motta.

O Baile de Gala do Fim de Ano será realizado no dia 25 de novembro, no Palazzo Eventos, a partir das 21h, dando continuidade a uma tradição da vida social maranhense interrompida durante o período amargo da pandemia da Covid-19.

Como já foi dito aqui, esse grande evento é uma oportunidade única para o que há de mais elegante e charmoso da sociedade local se confraternizar, em noite de gala, como nos velhos bons tempos, sob as luzes do Natal que se aproxima.

Convites para o Baile de Gala

Responsável pela confirmação da lista de convidados, nossa atuante parceira na produção do Baile de Gala, Teresa Martins, está às voltas com a confirmação de presença dos integrantes da lista, para que possamos garantir todas as atrações programadas para essa noite de beleza, charme e encantamento.

Por ser uma noite de gala, é importante lembrar que o traje pedido é Passeio Completo. Ou seja, os homens de terno escuro e as mulheres preferencialmente de vestido longo.

A ambientação, assinada pela designer Cíntia Klamt Motta, é inspirada na música "Hotel Califórnia", que também serviu de inspiração para o espetáculo de abertura da noite, que será uma fusão de recursos virtuais com a presença do corpo de baile da Expressar Escola de Dança, sob a direção de Geovânio Araújo e a participação de dançarinos internacionais.

Casamento

O grande acontecimento social deste fim de semana é o casamento de Manuella Itapary Ribeiro Moreira com João Victor de La Iglesia Barros, neste sábado (18), às 16h, no Santorini Eventos, no Olho d'Água, onde os noivos também recepcionarão os convidados.

O evento que vai reunir uma ala de grande charme da sociedade maranhense unirá numa romântica cerimônia ao pôr do sol, os filhos de Eliézer Moreira Filho e Maria de Lourdes Itapary Ribeiro Moreira - Manuella -, e dos mineiros João José Batista Barros e Thereza Maria Muniz Ribeiro De La Iglesia - João Victor.

Ação de Graças

O Boi de Morros, que é um dos mais famosos grupos folclóricos do Maranhão e uma das manifestações culturais mais empolgantes do Brasil, realiza, no próximo dia 26, às 16h, a 'Festa de Ação de Graças a Deus', numa alusão ao 'Thanksgiving Day' (Dia de Ação de Graças), uma tradição forte nos Estados Unidos.

O evento em clima de confraternização será em sua sede, na Chácara Irmão Sol, regado à melhor música e reunirá Lobato e Banda, Gabriel Melônio, Josias Sobrinho, Fábio Alta Tensão, Erick Andrade e Ruan & Maira Oliveira, da banda Mix in Brazil.



Rubens Gonçalves começou faxinando a cozinha e hoje é chef de grande rede de hotéis

MARANHENSE BRILHA NA GASTRONOMIA DO RIO

Antes de participar do projeto "jovem aprendiz" aos 16 anos, o chef maranhense Rubens Gonçalves nem tinha tanta atração pela gastronomia. Seus planos estavam voltados para a faculdade de medicina e, para bancar o curso pré-vestibular, ele precisou fazer algo que trouxesse dinheiro.

Tudo começou a mudar quando ele foi designado para fazer parte da turma da faxina na cozinha do hotel Sheraton, no Rio de Janeiro. "Fui me encantando pelo ambiente e queria aprender tudo. Então, surgiu a oportunidade de ser cozinheiro, para fazer a organização dos hortifrutis, preparar as frutas. Acabou que eu não estudei, não fiz o pré-vestibular, porque ficava o tempo todo na cozinha", conta.

A paixão pela culinária cresceu de tal forma que ele chegava a ficar até dezesseis horas no trabalho, só para aprender mais do ofício. Depois de aproximadamente seis anos, um chef alemão que fazia parte da equipe conseguiu que o hotel pagasse a sua faculdade de gastronomia.

Hoje, com 37 anos, casado e pai de três filhos, Gonçalves reúne um histórico de sucesso. Nasceu em São Luís do Maranhão, onde seus pais ainda moram, ele viajou para o Rio aos 6 anos, para se recuperar de uma pneumonia na casa de uma tia, e acabou ficando na cidade.

Suas origens nordestinas estão refletidas em sua cozinha, com combinações inusitadas. Pós-graduado em cozinha autoral na PUC-RJ (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), soma mais de 20 anos de experiência na indústria hoteleira, agregando experiências internacionais na Espanha, no México, no Uruguai, no Peru, na Argentina e no Chile.

Hoje Gonçalves é o chef executivo de festivais brasileiros nos hotéis da rede Sheraton. "Chefeei cozinhas dos Hotéis Sheraton, Royal Tulip Rio São Conrado, Pulman Rio e atualmente atuo como executivo chef e gerente de alimentos

e bebidas do Rio Othon Palace Copacabana, estando à frente do Skylab, um restaurante de cozinha contemporânea", diz orgulhoso.

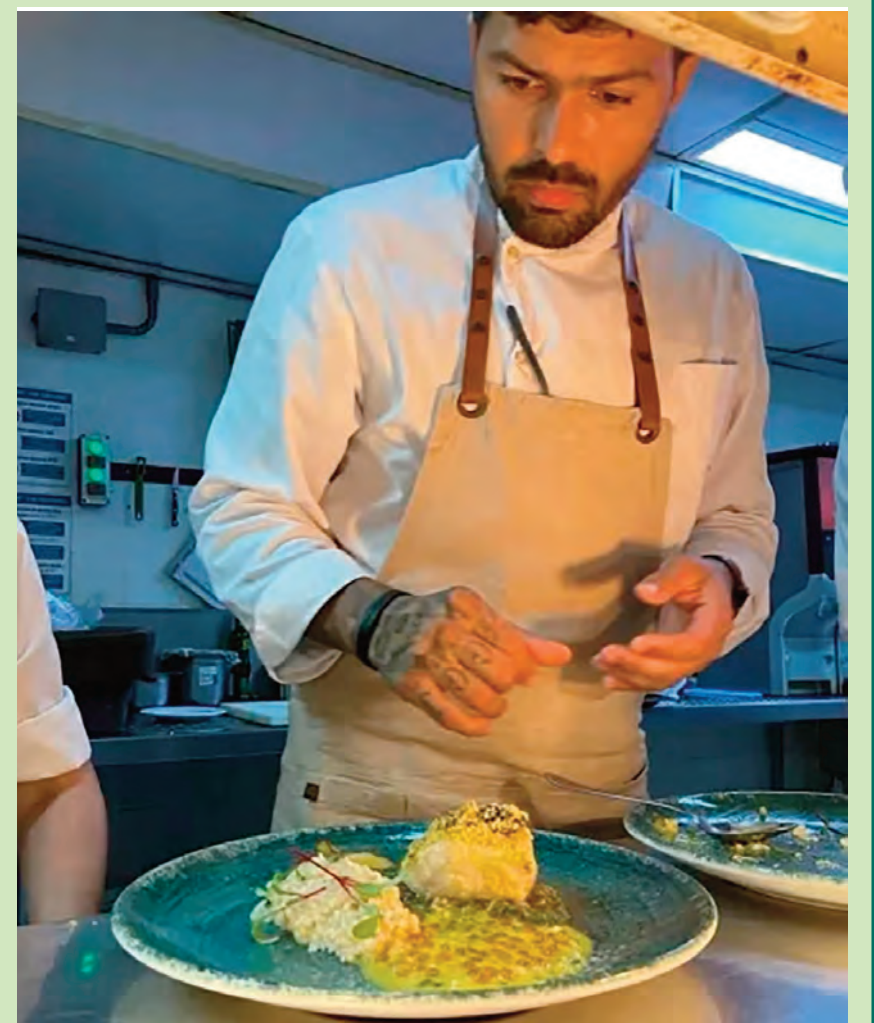
Gonçalves também participou do reality culinário Top Chef Brasil. Chegou tímido ao programa, mas se sentiu à vontade na hora de cozinhar e entregou um prato de tucupi com cogumelos logo no primeiro desafio.

Infelizmente, não agradou o jurado Felipe Bronze, mas as suas palavras serviram de incentivo para ele dar uma guinada no reality. Em grande parte da atração, o chef brilhava e conseguia explorar todas as suas criações. No entanto, a sua equipe não conseguiu agradar o júri e acabou eliminada.

Rubens Gonçalves traz uma nova leitura da culinária maranhense. "Criei um arroz de cuxá [prato típico da culinária maranhense, é um molho feito com vinagreira, gengibre, camarão seco, farinha de mandioca seca e pimenta-de-cheiro] com wakame, que é uma alga japonesa, muito rica e igual à vinagreira". O prato é uma das principais atrações de seu cardápio. O arroz ainda ganhou outras versões, como pirarucu, com o tucupi e ainda tipo um surf and turf, o mar em terra, com barriga de porco laqueada com molho de ostra.

Ele também elaborou uma sobremesa especial, com uma fruta bem conhecida dos nordestinos, chamada bacuri. "É uma fruta típica, na verdade, da Amazônia. A gente usa muito em São Luís. Ela é bem difícil de trabalhar porque é muito ácida. Então quase nenhum restaurante usa. Misturo com chocolate e o pessoal adora", revela.

O chef conta que outras "coisinhas" podem surpreender quem vai conhecer o cardápio do hotel. "Tem um bolinho de caranguejo que eu faço com farinha de Uarini, que é a farinha do nordeste, lá do Maranhão. Faço também o feijão de Santarém e um prato em que também acrescento um molho oriental, gosto de fazer uma fusão porque São Luís foi colonizado por japoneses", diz.



O chef Rubens Gonçalves apresentando uma de suas criações



ARTE DE FERNANDO MENDONÇA

O artista plástico Fernando Mendonça, há muitos anos radicado no Rio de Janeiro, nos brindou na semana passada com a abertura de uma exposição dos seus trabalhos mais

recentes, mostrando a grandeza de uma obra que reafirma o talento de um artista dos mais talentosos de sua geração.

A mostra continua em cartaz na Galeria Floriano Teixeira, ao lado MHAM, na Rua

do Sol.

Quem ainda não viu as novas telas de Fernando não pode perder a oportunidade de apreciar essa nova fase de um dos mais talentosos artistas maranhenses.

CERES C. FERNANDES

mostra numa obra monumental as diversas faces de Lucy Teixeira

A escritora Ceres Costa Fernandes está com um novo livro na forma para lançar no próximo dia 23, na Academia Maranhense de Letras. Trata-se de "O essencial de Lucy Teixeira", uma obra que exigiu suor e sangue da autora que afirma ser um livro sofrido escrito em meio a agruras de saúde na família e inseguras fontes de pesquisa.

Na abertura do livro, à guisa de orelha, Ceres discorre sobre a homenageada: Quando se fala na renovação cultural e literária maranhense dos anos 40 do século passado, não se pode deixar de falar de Lucy Teixeira. Em 1946, ela chega de Belo Horizonte, onde cursava Direito, na Universidade Federal de Minas Gerais. De 1944 a 1946, engaja-se literariamente com ninguém menos que Otto Lara Resende, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino e Murilo Rubião, famosos cronistas e contistas mineiros, pertencentes à chamada terceira geração modernista ou pós-moderna. Durante a sua permanência em Belo Horizonte, ela escreve em jornais e conquista prêmios em âmbito nacional.

De volta a São Luís, trazendo na bagagem as ideias renovadoras, começa a escrever em O Imparcial, publicando crônicas diárias e coordenando a página literária aos domingos. Participa, ativamente, do chamado Grupo da Movelaria Guanabara, por se reunirem nas dependências da loja do mesmo nome, um grupo de jovens que lutava, com as poucas armas à disposição na província, pela renovação das artes e contra a estagnação da literatura maranhense que se encontrava dominada pela estética parnasiana e romântica.

A respeito de Lucy, diz José Sarney: não foi preciso muito tempo para que soubéssemos que ela aqui chegara com muitos anos-luz na nossa frente [...] Sua poesia já tinha uma forma definida e madura, sua cultura sedimentada se chocava com o nosso atraso daqueles



Capa do livro de Ceres

tempos. [...] Lia o que escrevíamos e, como não queria avançar lugares comuns, ficava contida no silêncio [...] dois grandes polos marcam a vida literária daqueles anos. A importância que iriam ter na nova geração é marcante [...] Tribuzi traz os poetas novos portugueses, lança em termos de presente os reencontros da língua portuguesa no Maranhão. E Lucy o acompanha nos caminhos, nas perplexidades dos jovens, numa busca angustiada de novas formas, novas expressões".

O lançamento de "O Essencial de Lucy Teixeira" será às 19h do dia 23 de novembro, no auditório da Academia Maranhense de Letras.

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Alex Carvalho, presidente da FIEPA e representante da CNI, com o prefeito de São Luís, Eduardo Braide, o presidente da Fiema, Edilson Baldez, e o governador Carlos Brandão



Comandantes do Grupo Mirante, Fernando e Teresa Sarney com o Repórter PH

EXPO INDÚSTRIA SUPERA TODAS AS EXPECTATIVAS

A sociedade maranhense parou para acompanhar os quatro dias da Expo Indústria Maranhão, orquestrada pelo presidente da Fiema e grande líder empresarial, Edilson Baldez das Neves.

Ao lado dele, autoridades de todos os poderes – Judiciário, Legislativo e Executivo – e empresários participaram

ativamente da feira realizada, pelo Sistema FIEMA (SESI, SENAI e IEL) e pela CNI, com correalização do Governo do Estado do Maranhão e do SEBRAE, de 9 a 12 de novembro, no Multicenter Negócios e Eventos.

A feira superou todas as expectativas da organização, tendo milhares de inscritos.

Nos próximos dias, serão divulgados os dados da prospecção de volume de negócios. Nos últimos dias, a cidade só falou da Expo Indústria.

A EXPO concretizou o seu slogan de ser a maior feira multisetorial do Norte e Nordeste do país e a temática de que a “Indústria: o futuro passa por aqui”.



Edilson Baldez fazendo o discurso de abertura da Expo Indústria Maranhão



O superintendente do SESI-MA, Diogo Lima e o presidente da FIEMA, Edilson Baldez com o dr. Paulo Muzy na EXPO



Cacique Libiana Tavares, liderança indígena da Aldeia Mainumy, de Barra do Corda, e o diretor executivo da Fiema e presidente do Conselho do SEBRAE-MA, Celso Gonçalves



Leandro Karnal encerrou o Encontro IEL de Estágio, Carreiras e Gestão na Expo Indústria 2023



Benedito Mendes, Desembargador Paulo Velten e Claudio Azevedo em visita ao estande da Suzano



Depois da abertura as autoridades fizeram a tradicional visita à feira



Edilson Baldez com o diretor da Alumina, Walmer Rocha e equipe de executivos da multinacional



Scooby, cachorro robô do SENAI fez sucesso com o público na EXPO



Pórtico de entrada da Feira também virou área instagramável na EXPO



No terminal de inovação alunos do CEUMA ganham prêmio e resolvem problema da indústria



Presidente da ACM, Cristiano Fernandes, Marco Moura, Leonor de Carvalho e Mauro Borralho



No estande do Grupo Mirante, Alan Neto (comercial), Fernando e Teresa Sarney e a filha Maria Fernanda e o Repórter PH



Edilson Baldez e Dolores e os netos e netas na Expo Indústria



Celso Gonçalves, Deputado Ariston, Raimundo Arruda, Edilson Baldez e Cesar Miranda na EXPO



O palestrante Andrea Iorio recebe mimo da Expo das mãos de Edilson e Dolores Baldez



Fachada do Hospital de Nampula, em Moçambique

PEDIATRAS BRASILEIROS NA ÁFRICA

Equipe de pediatras brasileiros, instrutores do Programa de Reanimação Neonatal (PRN) da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) estão em Moçambique, sob a coordenação da Dra. Marcela Damásio, coordenadora do GT Pediatria internacional dos países de língua de portuguesa da SBP, para realizar treinamentos em Reanimação e Transporte Neonatal em 3 cidades (Nampula, Beira e Maputo). A cooperação técnica é organizada e financiada pela Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE) com apoio da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP) em parceria com o Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU) e a Associação Moçambicana de Pediatria (AMOPE).

A equipe de pediatras do PRN-SBP é composta em sua maioria, por instrutores da Sociedade Mineira de Pediatria, além da participação da Dra. Marynéa Vale, vice-presidente da Sociedade de Puericultura e Pediatria do Maranhão, Dr José Henrique Moura, da Sociedade Pernambucana de Pediatria e Dr Jamil Caldas, da UNICAMP.

O PRN SBP tem como missão: "disseminar conhecimentos atualizados relativos ao cuidado do neonato ao nascer, no transporte e na estabilização imediata após a reanimação, com a finalidade de reduzir a mortalidade associada à asfixia perinatal".

Ao final dos treinamentos em Beira, a equipe deverá seguir para Maputo, onde além dos treinamentos, será realizado um Seminário que deverá abordar cuidados com o recém-nascido pré-termo, incluindo assistência ventilatória e alimentação, com foco no fortalecimento do aleitamento materno e utilização de Banco de Leite.



Marynéa Vale treinando residentes de pediatria em Nampula-Moçambique



Marynéa Vale com uma das médicas moçambicanas



Curso de Transporte Neonatal em Beira-Moçambique, com os instrutores do PRN SBP- Dra Marynéa Vale e Dr José Henrique Moura



Imagens do curso de Reanimação Neonatal em Maputo-Moçambique



Equipe no final do primeiro módulo do curso



Cassas em momento de contemplação

CASSAS EM S. PAULO

Cassas reabre temporada de poesia, retornando à cena lírica na noite de 27 de novembro, lua cheia, com lançamento de cinco novos livros de poemas... no Balcão Bar e Restaurante, na rua Dr Melo Alves, 150, nos Jardins, São Paulo, a partir das 19 horas.

Acostumado à prática de longos intervalos editoriais para gestar, ruminar e acalantar seus rebentos líricos antes que desçam ao mundo, o poeta Luis Augusto Cassas quebra o jejum e iniciará a partir de 27 de novembro, no Balcão Bar e Restaurante, em São Paulo, o lançamento de cinco novos livros de poesia.

São eles, República dos Becos e Novos Poemas; Titanic-Boulogne: A Canção de Ana e Antônio; e Quatrocentona: Código de Posturas e Imposturas Líricas da Cidade de São Luís do Maranhão, com temática ludovicense-universal, a partir de imersão nos motivos de sua terra, seu povo, sua alma. Mais dois títulos fazem parte desse pacote lírico: Cotidiano, o Sagrado e Uma Bota para Netuno, vestindo o existencialismo lúdico-espiritual atravessado pela beleza do sublime e suas marés cotidianas.

Quatro títulos trazem o selo editorial da Editora 2x4, de

Florianópolis, leia-se Valmor Fristche. Em pleno período pandêmico, o poeta afastou-se de São Paulo, onde reside, morando quase três anos em Floripa, aproximando-se do povo e cultura sulista.

Mas há peculiaridades que devem ser registradas para clarear a cena. Quatrocentona, foi editado anteriormente pela Arriabá, editora paraibana, através do poeta Linaldo Guedes, e se constitui em multifacetada antologia sobre a cidade natal, São Luís do Maranhão. Os outros quatro livros, estes sim, foram produzidos pela 2x4, de Floripa, neste segundo semestre de 2023, fazendo um cruzamento de cinco títulos de poesia antenada com o ontem, o depois e o agora.

Duas grandes surpresas para o leitor decorrem das novas edições de República dos Becos e Novos Poemas e Titanic-Boulogne: A Canção de Ana e Antônio. O primeiro, República dos Becos, livro inaugural de Cassas, volta

vestido com novos poemas, muitos inéditos. Parte considerável de poemas foram suprimidos, por não resistirem ao charme do tempo, na opinião do autor.

Já Titanic-Boulogne: A Canção de Ana e Antônio, completa 25 anos em 2023, ano em que se comemora o aniversário de 200 anos de nascimento de Gonçalves Dias, em agosto, um dos ídolos do poeta, por quem sempre revelou grande admiração. A obra comparece no instante em que está ampliada a dimensão do espírito afetivo promovida pelo acontecimento, com a memória coletiva voltada ao romance entre Gonçalves Dias e Ana Amélia e as trágicas contradições do seu naufrágio amoroso.

Em novas edições, as obras alimentarão novas visões de leitura, envolvendo criação de novo público, a partir do interesse e vivificação das temáticas de origem, que estão incorporadas em nossa genealogia cultural.

5 NOVOS LIVROS DE CASSAS:

1. República dos Becos e Novos Poemas.
 2. Titanic-Boulogne: A Canção de Ana e Antônio.
 3. Cotidiano, O Sagrado.
 4. Uma Bota Para Netuno (editados pela 2x4, de Florianópolis)
- Quatrocentona: Código de Posturas & Imposturas Líricas da Cidade de São Luís do Maranhão. (Editora Arriabá)



Cassas descortinando a paisagem de São Luís do Maranhão

O AUTOR E SUA OBRA

Luis Augusto Cassas nasceu em 1953, em São Luís do Maranhão, reside em São Paulo.

Buscador e não-buscador, sua jornada lírica tem sido progressivamente restaurar com os materiais da vida, trazidos à poesia, a circulação do bem, belo, verdade, justiça, construindo, de maneira integradora, a essência do nome de Deus, Iod+ He+ Vav + He, na travessia da consciência do humano.

Aos trinta anos, travou conhecimento com a obra de Carl Jung, I Ching, taoísmo, que lhe ampliou a compreensão da vida e do mundo. À busca do transcendente, desenvolveu ampla experimentação, incorporação e dissolução de

códigos, com o que vestiu seu azul.

A partir de 1981, data de sua estreia, publicou vinte e quatro livros de poemas. A saber: República dos Becos; A Paixão Segundo Alcântara e novos Poemas; Rosebud; O Retorno da Aura; Liturgia da Paixão, Ópera Barroca; O Shopping de Deus & a Alma do Negócio; Titanic - Boulogne: A Canção de Ana e Antônio; Bhagavad-Brita: A Canção do Beco; Deus Mix; Salmos Energético de Açai c/ Guaraná e Cassis; O Vampiro da Praia Grande; Em Nome do Filho: Advento de Aquário; Tao à Milanesa; Evangelho dos Peixes para a Ceia de Aquário; Poemas para Iluminar o Trópico de Câncer; A Mulher que Matou

Ana Paula Usher; O Filho Pródigo; Bacuri-Sushi: A Estética do Calor; A Ceia Sagrada de Miriam; O Livro, compreendendo: Livro I - O Sentido (Relatos da Fumaça do Incenso), Livro II - O Paraíso Reencontrado; enfeixados em A Poesia Sou Eu; Poesia Reunida, dois volumes encadernados & a Alma do Negócio; Titanic - Boulogne: A Canção de Ana e Antônio; Pequena Voz Interior & Outros Comícios do Vento; Maria, a Fortaleza Sutil que Vence toda Força, Paralelo 17 e Quatrocentona: Código de Posturas e Imposturas Líricas de São Luís do Maranhão.

A poesia tem sido o seu bunker, templo, cinema, psicoterapia.

Fotos/Divulgação/Danielle Vieira (MA)/ Victor Fernandes (MG)



Os co-autores reunidos no lançamento nacional em Belo Horizonte: Manoel Barros(MG), Nancy Pinilla (SP), Bianca Silveira (RJ), Gelvani Santos (GO), Vicente Manera Neto (SP) a coord. da obra e Pres. da Rede ESG Brasil Lusciméia Reis (MG), Adriana Vieira (MA), Leonardo Cristal (MS), Henrique Brito (RS), Marcelle Mongin (RJ) e Carine Zambonato (RS).



Adriana Vieira entre Caio e Camila Mendes; Marcelo e Fabiola Brasil (Grupo Potiguar)

LANÇAMENTO LITERÁRIO

em Belo Horizonte e em São Luís, da obra “ESG – Estratégias de Sucesso”.

O Fórum Minas ESG foi um grande evento voltado para a sustentabilidade, promovido pela Câmara de Comércio Italiana de MG e FIEMG em Belo Horizonte, no último dia 9, e no qual aconteceu o lançamento nacional da obra da Ed. Lisboa “ESG – Estratégias de Sucesso”.

O livro reúne 22 co-autores de diversos Estados que trazem diferentes temas associados à agenda ESG (sigla em inglês para Meio Ambiente, Social e Governança).

Segundo a coordenadora da obra Lusciméia Reis, Pres. da Rede ESG Brasil, “este livro é a reunião de

mentes brilhantes, com ideias que devem ser usadas como um farol, para empresas em busca de um futuro mais sustentável”.

A única representante do Norte e Nordeste presente na obra é a jornalista e sócia da InterMídia Comunicação Integrada Adriana Vieira; que recentemente concluiu um MBA em ESG pelo Ibmecc. Ela abre o livro com seu capítulo “Reputação & ESG” e descreve um caso maranhense de sucesso do Grupo Potiguar, que reuniu upcycling (meio ambiente) e responsabilidade social.

Logo após participar em BH do evento

nacional, Adriana Vieira fez o lançamento da obra em São Luís, e palestrou sobre “Reputação e ESG” na Arena ExpoSummit da Expo Indústria Maranhão 2023, a convite da Fiema.

Com plateia lotada, Adriana abordou a intrínseca relação da Reputação e das questões Ambientais, Sociais e de Governança, como sendo a nova base de sucesso para empresas de todos os portes e segmentos.

Fruto de muito estudo de tendências, a InterMídia Comunicação Integrada, das sócias Adriana e Danielle se reposicionou, e já oferece ao mercado serviços de consultoria em Gestão da Reputação e ESG, com

cursos, projetos e diagnósticos.

Tanto no livro, quanto em sua palestra, Adriana provocou reflexões importantes e mostrou cientificamente como a Reputação é a principal licença social para operar de qualquer empresa. E será sempre fruto de um trabalho profissional, que conecta a sociedade às marcas, criando vínculos emocionais de admiração e respeito. O que vai muito além de redes sociais e modinhas digitais.

Nesse contexto, Gestão da Reputação é pura estratégia, que incluiu a valorização dos profissionais e veículos de mídia e imprensa.



As sócias e irmãs Danielle e Adriana Vieira



O juiz André Bogéa com a esposa Jurema Santos Bogéa



Plínio Túzzolo e Adriana Vieira



A empresária Francisca Cardoso, a advogada Tatiana Costa (OAB-MA), a Chef Lourdes Medeiros, Adriana Vieira e a empresária Raíssa Medeiros



Adriana entre o casal Rogério Ferreira e Patrícia Santiago



Carlos Jorge Taboada, Coord. PDF Fiema e do espaço ExpoSummit



Dorilene de Sousa, Telma Carvalho e Jeanne Nunes (Fecomércio)



Thomaz Baker (Ligga - Porto São Luís), Adriana Vieira e Debora Baker



Rafael Palmeiras (Com. Corp. ENEVA SP) com Adriana Vieira e José Domingues Neto



O economista da TV Mirante Wagner Matos



Marcos Sousa da Aço Verde do Brasil

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



José Carlos Salgueiro e Rosimar com a nora Carla, os netos Pedro e Manuela e o filho Pedro

BONITA FESTA PARA SALGUEIRO

Com um jantar que reuniu no Restaurante Casa Sete, na Ponta d'Areia, os familiares e os amigos mais íntimos do aniversariante, o empresário José Carlos

Salgueiro comemorou em grande estilo os seus bem-vividos 79 anos.

A festa foi produzida pela esposa Rosimar e os filhos Alessandra, Glauco e

Pedro Salgueiro.

O resultado foi uma noite de muita alegria, boas conversas, ótimas bebidas e um clima com sabor de confraternização de fim de ano.



João Guilherme de Abreu e Silvana



Márcia Belfort Salgueiro



José Clementino e Dulce



José Carlos Salgueiro com Niúra e Ciro De Déa



Des. Jorge Rachid e Jânia com Rosimar Salgueiro



Davi Ferro Costa, Carla e Pedro Salgueiro, Pedro Henrique Cardoso e Ana Paula Vieira



Teresa e Fernando Sarney com Rosimar e José Carlos Salgueiro



Danilo e Ana Maria Imbroisi



Chef Eduardo Salgueiro



Fernando Sarney com Itaqué Mendes Camara e Glória



Fernando Tajra, Rosimar e José Carlos Salgueiro, Suzana e Omar Matos



Luiz Raimundo e Genoveva Azevedo



Rosimar Salgueiro, Silvana Abreu, Ana Cristina Maranhão, Ana Maria Imbroisi e Francimar Plantier



O anfitrião Salgueiro brindando com Itaqué Camara, José Clementino e Luiz Raimundo Azevedo



Nelson Almada Lima e Valéria



Talita, José Carlos Salgueiro e Saulo Salgueiro



Glauco e Alessandra Salgueiro com a sobrinha Manuela



O Repórter PH com os anfitriões Rosimar e José Carlos



Rosimar e José Carlos Salgueiro com a irmã dele, Maria Dalva



Fernando Sarney, Manoel Salgueiro Filho e José Carlos Salgueiro

Fotos/Divulgação/Herbet Alves



Vista panorâmica do salão do Residencial Recepções

GÊNESIS MAIS UM SUCESSO

Os jovens empresários João Marcelo Sá, Salim Lauande Junior, Álvaro Carneiro, Arsênio Pacífico Filho, Ricardo Pacífico e Walter Júnior, que começaram a atuar na noite de São Luís como Djs, nunca deixaram de lado suas pick-ups e sempre que podem exercitam a experiência adquirida nos anos 80 e 90 do século passado mantendo viva a atmosfera de uma casa noturna que marcou época

nesta Capital: a Boate Gênesis. E sempre que possível, escolhem um salão da moda para manter viva a atmosfera dessa casa que marcou muitas gerações.

No último fim de semana, mais uma noite de Gênesis agitou gente de todas as gerações. Desta vez, no amplo salão do Residencial Recepções, no Turu. Todo mundo elogiou a noite com muita gente na pista de dança.



A drag queen Adriana Bombom com o cineasta Joaquim Haickel



O oftalmologista Fábio Lúcio Santos



João Marcelo Sá entre Jeane Adler e Milena Adler Sá



Lula Filho e Janaina com Antêmio Dino Tavares e Karin



Luis Campos Paes e Déia



Karinne Neves e Fernando Sousa



Bruna Maciel Abdalla, Mikaele Rolim, Jacira Haickel, Isabela Murad e Magnólia Rolim



O juiz Eulálio Figueiredo e Georgina Mousinho



Michelline Anderson Bentes de Sousa com Tula e Nelson Siqueira



Gustavo Abdalla e Bruna Maciel



Andréia e Salim Lauande Jr.



Magnólia Rolim e Rodrigo Vilarinho



Lenny e Robério Giffoni



Jeane Adler, Tetê Marques e Milena Adler Sá



João Marcelo Sá, Tetê Marques e Álvaro Carneiro



Pedro Salgueiro e Karla, Mércia e Glauco Salgueiro



Isabela Murad



Elvira Fecury e Paulo Roberto Lago



George Araújo e Álvaro Carneiro



Arsênio Filho, Salim Lauande Jr, Ricardo Pacífico, Álvaro Carneiro, João Marcelo Sá e Walter Júnior

Evandro Júniorevandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

[@evandrojr](https://twitter.com/evandrojr)[@evandrojr](https://www.instagram.com/evandrojr)

Amigos de longas datas, Pergentino Holanda e Cíntia Klamt Motta se unem para mais uma grande produção no próximo dia 25 de novembro, no Palazzo Eventos



Pergentino Holanda e Cíntia Klamt juntos em mais uma festa de gala

Uma noite glamourosa se faz com expertise, elegância, simpatia e bom gosto. E essas são as principais credenciais da designer Cíntia Klamt Motta, que há muitos anos assina as ambientações das recepções organizadas pelo promotor Pergentino Holanda.

Sem dúvida alguma, essa é uma das alianças fraternais que ele não trocaria nem

por um milhão de dólares. Aliás, essa união inquebrantável mostrará, mais uma vez, no próximo dia 25 de novembro, no Palazzo, a sua força, brilhantismo e charme para cativar convidados, haja vista que o cenário é o cartão de visita de todo e qualquer evento.

Pergentino e Cíntia, amigos de longas datas, estão se debruçando sobre mais uma festa de gala, desta vez para a

confraternização de fim de ano da sociedade maranhense, ou seja, um momento para antecipar abraços e brindes que marcarão as iminentes festas de Natal e Réveillon.

O tema será "Hotel Califórnia", que também servirá de inspiração para o espetáculo de abertura da noite: uma fusão de recursos virtuais com as coreografias do corpo de baile da Expressar Escola de Dança.

O seletivo grupo de convidados vai levantar suas taças de champanhe e celebrará a vida, agradecendo por mais um ano com saúde. Afinal, já se foi o tempo da pandemia e é hora de sorrir e dançar.

A festa, segundo conta com entusiasmo o próprio Pergentino Holanda, será das mais incrementadas e animadas, com uma plástica inédita e apaixonantes números de dança.

- A Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou, em segundo turno, por unanimidade, o Projeto de Lei 191/2022, de autoria do deputado estadual Roberto Costa (MDB), iniciativa crucial que visa assegurar o direito à vida e à saúde dos pacientes que se encontram em estado grave em hospitais privados no Maranhão.

- O projeto atende a uma necessidade urgente, garantindo que pacientes em situações críticas, que precisam de transferência entre hospitais privados sem disponibilidade de ambulâncias, tenham acesso imediato ao transporte do setor público com o objetivo de garantir suas vidas.

- O projeto de lei prevê a disponibilidade de ambulâncias do Corpo de Bombeiros ou do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, desde que comprovada a gravidade e a urgência através de um laudo médico, bem como a evidência da falta de ambulâncias adequadas na rede privada.

- Com a aprovação unânime do Projeto de Lei 191/2022, o deputado Roberto Costa reafirma seu compromisso com a promoção da saúde e a preservação do bem mais valioso de todos: a vida. A proposição agora vai para a sanção do governador Carlos Brandão.

- Thiago Fernando acaba de lançar "Reforma". A faixa, musicada a partir de uma poesia de Geni Guimarães, é guiada por temas como esperança, resiliência e o desejo de transformar o mundo em um local melhor. Single integra o novíssimo disco do artista, "Me Curo".

- Com direção musical de Thais Naomi, o registro traz sonoridades nordestinas, evocando a "chegança" da festa de reis, a congada mogiana e o catumbi.

- Entre as principais influências de Thiago Fernando, artistas como Luiz Gonzaga, Luiz Gonzaga Jr, Caetano Veloso, Chico César, Elza Soares, Raul Seixas, Renato Russo, Lenine e Gal Costa.

THANKSGIVING DAY EM VERSÃO MARANHENSE

Um dos mais famosos grupos folclóricos do Maranhão e uma das manifestações culturais mais ricas do Brasil sabe a importância do ato de agradecer para que seu projeto continue rendendo bons frutos.

No próximo dia 26 de novembro, às 16h, em sua sede, na Chácara Irmão Sol, o Boi de Morros promoverá a 'Festa de Ação de Graças a Deus', numa alusão ao 'Thanksgiving Day' americano (Dia de Ação de Graças).

O evento em clima de confraternização será regado à música e reunirá Lobato e Banda, Gabriel Melônio, Josias Sobrinho, Fábio Alta Tensão, Erick Andrade e Ruan & Mairla Oliveira, da banda Mix in Brazil.

Serão cinco horas de música e open bar. O acesso à Chácara Irmão Sol (Parque das Palmeiras) será mediante aquisição da



Brincante do Boi de Morros, que no próximo dia 26 de novembro promove evento alusivo ao Thanksgiving Day, na Chácara Irmão Sol

camisa oficial do evento.

Segundo Clarissa Lobato, coordenadora geral do Boi de Morros, o 'Thanksgiving Day' maranhense idealizado pelo grupo folclórico

será uma espécie de confraternização de fim de ano, mas com a presença do público, empresas e profissionais que contribuíram para o sucesso do projeto em 2023.



Um dos mais conceituados Chefs do mundo, o francês Laurent Suaudeau, que comanda em São Paulo a Escola das Artes Culinárias, posa com o aluno maranhense Werther Bandeira, proprietário do restaurante Villa do Vinho Bistrô

MARANHÃO ESTÁ NA ROTA DA ALTA GASTRONOMIA

A receita do sucesso, além de muito trabalho, é também constantes investimentos no negócio. E isto muito bem faz o proprietário da Villa do Vinho Bistrô, Werther Bandeira, que está sempre em busca de novidades para incrementar a gastronomia maranhense.

Ele tem se dividido entre São Luís e São Paulo, onde realiza diversos cursos de

alta gastronomia com destacados experts do ramo, a exemplo do mestre Laurent Suaudeau.

Nascido em Cholet, na França, o premiado Chef Laurent é discípulo do expert da gastronomia mundial Paul Bocuse e foi por indicação dele que Laurent veio parar no Brasil, em 1980, com apenas 23 anos, para comandar a cozinha do Le Saint-Honoré,

no Hotel Méridien, no Rio de Janeiro.

Foi nessa fonte máxima de excelência em gastronomia que o restaurateur Werther Bandeira foi buscar formação técnica. Em breve, muitas inovações serão postas em prática como um verdadeiro presente para os clientes do restaurante Villa do Vinho Bistrô.